

IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL NA FACULDADE DE ILHÉUS

NUNES, Maria José Serrão¹
PORTELA, Fabiano Schaper²

RESUMO

Este artigo aborda o projeto da Biblioteca da Faculdade de Ilhéus a respeito da necessidade da implantação de um Repositório Institucional (RI). A implantação de um RI se apresenta neste contexto como estratégia para o livre acesso e preservação da memória acadêmica. Contudo a abordagem da memória acadêmica e sua acessibilidade garante o transbordamento histórico do conhecimento adquirido e manifesto do presente e futuro. Foram utilizadas muitas fontes bibliográficas em seus vários suportes de informação, visando inovar serviços de armazenamento, preservação e disseminação da produção acadêmica da Faculdade de Ilhéus, na Bahia.

Palavras-chave: Repositório institucional. Gestão do Conhecimento. Acesso Livre.

1 INTRODUÇÃO

A implantação de um repositório institucional na Faculdade de Ilhéus impõe-se, presentemente, como uma necessidade de qualificação da eficiência e eficácia informacionais nos moldes modernos do imediatismo de recuperação dos dados armazenados.

O formato digital é, no mundo moderno, o meio dinâmico de comunicações. Desse modo, no campo das informações de pesquisas científicas, tão importantes para o conhecimento, o meio digital vem sendo uma ferramenta utilizada pelas instituições de ensino, com ênfase naquelas do ensino superior. A *internet* e os suportes periféricos *hardware* e *software* se apresentam assim, como coadjuvantes indispensáveis à disponibilização plena da informação. É neste cenário que surgem os conhecidos Sistemas de Preservação Digital – SPD, garantindo o

¹ Graduada em Biblioteconomia – UFMA; Especialista em Arquivologia – UESC; Especialista em Administração e Gestão do Conhecimento – UNINTER; Bibliotecária – UESC; Bibliotecária – CESUPI.

² Bacharel em Ciência da Computação – UNIFEMAS; Especialista em Aplicações Pedagógicas dos Computadores – UESC; Mestre em Educação – UNINORTE – PY; Analista Coordenador – Prefeitura Municipal de Itabuna – BA; Coordenador da Equipe de Tecnologia – CESUPI; Procurador Pesquisador Institucional – CESUPI

armazenamento e acesso seguro de documentos digitalizados por um período bem extenso.

A forma idealizada pela nova tecnologia para gerir o agrupamento de ações de diversas matizes, como no caso de situações políticas, legislativas, educacionais, culturais e de relevância tecnológica, passou a ser considerada como aquela que mantém depósitos ou armazenamentos de documentos de naturezas diversificadas preservados e disponibilizados, com livre acesso. Surge daí o Repositório Institucional.

O Repositório Institucional – RI é um novo sistema de armazenamento, preservação, organização, e disseminação de informações sobre resultados de pesquisas, notadamente de instituições de ensino, por meio de *software*. É um sistema em que os dados de informações são obtidos, instantaneamente, graças às telecomunicações e à microeletrônica.

As atividades do RI equiparam-se às atividades da biblioteca e seu bibliotecário, com a diferença apenas pela mudança de um modo físico para o de um modo digital. Trata-se de um serviço novo de gerenciamento e disseminação ampla de informações sobre pesquisas realizadas em instituições de ensino, notadamente as do ensino superior. Dado ao seu duplo aspecto gerencial do modo de informar, o RI precisa ser gerido de maneira coordenada entre a biblioteca e o Setor de Tecnologia da Instituição.

A expressão repositório institucional foi criada para identificar um serviço de biblioteca novo para constituir, gerenciar e disseminar com amplitude as coleções digitais de informações científicas. Segundo os autores, complementando ainda da seguinte forma:

São de fato, atributos que parecem ter alcançado o consenso da comunidade internacional, pois traduzem a capacidade própria dos repositórios institucionais constituírem, ao mesmo tempo e de modo complementar, duas funções. A primeira constitui uma nova e mais adequada alternativa de gestão da informação científica, enquanto a segunda se traduz em componente do atual e complexo sistema de comunicação científica. Ambas as funções refletem com clareza transformações no comportamento e necessidades informacionais de usuários de informação científica e as demandas institucionais a de lidar apropriadamente com o volume crescente de informação científica digital. (COSTA ; LEITE, 2009, p.163).

A implantação de RI tem sido motivo de inúmeros projetos por todo o mundo acadêmico, nas seguintes palavras de Sayão; Marcondes (2009, p. 23): “Por todo o

mundo, as universidades e os centros de pesquisa estão, de uma forma muito intensa, planejando, implementando ou operando repositórios institucionais”.

Assim, a implantação de um Repositório Institucional (RI) tem por finalidade preservar atividades intelectuais e acadêmicas da pesquisa e do ensino em formato digital. É de responsabilidade da instituição de ensino e aprendizagem o exercício da custódia de conteúdos acadêmicos para torná-los disponíveis ao acesso, além de preservá-los por longo prazo. Deste modo, a Faculdade de Ilhéus deve implantar o seu repositório institucional, sendo que num primeiro momento precisará escolher o sistema apropriado para o armazenamento dos trabalhos acadêmicos de final de curso das graduações (monografias, TCCs, artigos); das produções do corpo docente; bem como dos acervos da própria memória institucional.

De acordo com os autores:

Ambientes informacionais digitais estão surgindo com o intuito de possibilitar o gerenciamento, o tratamento, a recuperação, o uso, a preservação e disseminação de informações e de documentos científicos e acadêmicos. Nesse contexto, os repositórios digitais têm sido reconhecidos como um tipo desses ambientes, visando contribuir de forma significativa na comunicação entre as comunidades científicas. (CAMARGO; VIDOTTI, 2009, p. 55).

É da responsabilidade da instituição de ensino a custódia das atividades acadêmicas a fim de preservá-las e disponibilizá-las por muito tempo. Conforme as palavras dos autores:

(...) A implantação de um repositório institucional é o reconhecimento de que as atividades intelectuais e acadêmicas das instituições de pesquisa e ensino estão crescentemente representadas, documentadas e compartilhadas em formato digital; e que uma das principais responsabilidades dessas instituições de conhecimento é exercitar a custódia sobre esses conteúdos no sentido de torná-los disponíveis para acesso e para preservá-los por longo prazo. (SAYÃO ; MARCONDES, 2009, p. 23)

A implantação de um RI requer o gerenciamento físico típico de uma biblioteca aliado ao gerenciamento informacional de uma plataforma digital.

2 PLATAFORMA DO RI

Existem, atualmente, em funcionamento em algumas instituições de ensino que implantaram RI a opção do *software* intitulado de DSpace, “o qual foi desenvolvido por Massachusetts Institute of Technology (MIT) com os laboratórios Hewlett-Packard”, conforme dito por Santos e Sousa (2008).

A escolha de um *software* viável para a implantação do RI é tarefa a ser desenvolvida pelo setor tecnológico da instituição de ensino. Segundo Weber et al. (2008, p. 8) segue as recomendações técnicas para escolha do *software* com as seguintes palavras: “O software é originalmente compactado em arquivo do tipo Web Application Archive – war, que é descompactado pelo Tomcat, criando o sistema”.

Quanto a escolha da plataforma do RI, vemos o seguinte:

Não obstante os modelos de avaliação estarem focados nas qualidades técnicas e funcionais dos pacotes, a decisão sobre a plataforma de software que será utilizada não deve estar baseada unicamente nessas características. É necessário considerar o enquadramento do software às diretrizes e políticas organizacionais e estratégicas da instituição, bem como o seu ajustamento à infraestrutura disponibilizada para ela para o projeto. (POWEL, 2005 apud SAYÃO; MARCONDES, 2009, p.31).

Nesse sentido, a escolha da plataforma do RI da Faculdade de Ilhéus, recai sobre o seu respectivo Setor de Tecnologia da Informação – TI, que deve considerar o seguinte:

- 1 – a articulação de inúmeras informações escalonadas para reproduzir com facilidade em um ambiente de agrupamentos;
- 2 – expectativa de classificação da volta de informação certas e erradas a serem analisadas e correlacionadas, a fim de criar mais perfeições;
- 3 – valorizar o crescimento contínuo do sistema para qualificá-lo frente aos novos parâmetros de modernizações.

3 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO

A implantação de um projeto de RI demanda pesquisa e conhecimento técnico sobre o modo como se ajustam informações por meio da web. Neste mundo virtual há muitas novidades tecnológicas que precisam ser dominadas pelo gestor da informação. Há muitos elementos técnicos a serem considerados.

Segundo Camargo e Vidotti (2009, p. 63), um projeto de implantação de RI deve abordar, ambientes científicos e digitais, como os seguintes elementos:

- Ferramenta de busca;
- Metadados;

- Política;
- Interoperabilidade
- Preservação;
- Acessibilidade;
- Usabilidade.

Como cada usuário tem sua própria expectativa quanto ao modo de obtenção da recuperação das suas informações temáticas, surge a necessidade de se estabelecer estratégias que lhe sejam satisfatórias. Então a ferramenta de busca é um instrumento criado na forma de programas computacionais para registros em bases de dados sobre diversas temáticas, em áreas específicas do conhecimento devidamente sistematizadas.

Itens descritivos da autoria, do título, da data de criação, da publicação, a abrangência do assunto e outros que possibilitam a localização da informação, ensejam um registro de dados sobre dados a respeito de documentos de diversos assuntos que são codificados em forma apropriada, para possibilitar o acesso à recuperação e à localização no ambiente digital. Este conjunto de atribuições é denominado de metadados.

Os procedimentos para facilitação do acesso às informações inovados pela mídia criam paradigmas divergentes nas diversas instituições acadêmicas, surgindo as políticas que melhor se adequam aos interesses de cada ambiente informacional para o gerenciamento do acesso no formato digital. Assim, a implantação de um sistema digital de informações acadêmicas requer políticas sobre forma de acesso, tipo de documento, normalização de documentos eletrônicos, segurança e preservação da informação, entre outras necessidades do próprio ambiente.

A interoperabilidade consiste de regras padronizadas que garantam a operacionalidade dos recursos de informações de uma forma precisa e interativa para o acesso e a recuperação de informações em bibliotecas e repositórios. Isto capacita a interação das informações em diversos sistemas, com linguagem específica, mas de fácil acessibilidade. Desse modo ocorre um trabalho que reúne o sistema aos usuários.

Conservar objetos digitais exige a utilização de mecanismos de armazenamento de informações cujas autenticidades dos seus conteúdos sejam garantidas por longo e expressivo tempo. Preservar é, portanto, conservar para que o acesso seja disponibilizado perenemente. Para tanto é necessária uma tecnologia da informação eficiente, precisamente no que tange a compatibilidade de hardware e software e também no que se refere a conversão dos dados nos formatos físicos para digitais.

O acesso às informações sempre deve ser amplo e irrestrito, considerando e respeitando as capacidades e dificuldades dos usuários, com atenção para os casos daqueles que possuem necessidades especiais, a exemplo dos deficientes motriz,

visuais, auditivos, ou qualquer outro tipo de deficiência. Em síntese é preciso que os ambientes informacionais possibilitem uma acessibilidade plena entre usuários e todas as ferramentas de acesso.

O ambiente da informação precisa de atualização constante para que o usuário navegue e acesse com satisfação. A usabilidade requer eficiência e eficácia do sistema, bem como a facilidade, rapidez e presteza para o resgate da informação de parte dos usuários. O usuário tem o condão de avaliar os ambientes do acesso em qualquer de suas fases e assim colaborando com a mencionada atualização do sistema.

Este artigo reflete o projeto que está sendo apresentado para a análise e implantação do Repositório Institucional da Faculdade de Ilhéus com o amplo objetivo de disponibilizar e preservar o acesso à produção científica nesta instituição de ensino, através de novas tecnologias de armazenamento com *softwares* existentes para este tipo de atendimento guardando assim todo acervo bibliográfico de pesquisas.

Mais especificamente o RI irá:

1. Modernizar o acesso da produção acadêmica da Faculdade de Ilhéus por meio das novas tecnologias de formato das informações;
2. Disponibilizar de forma prática e eficiente as informações sobre produção científica da Faculdade de Ilhéus;
3. Adequar os serviços de informações da produção científica da Faculdade de Ilhéus à sua realidade técnica em exercício;
4. Otimizar o processo de armazenamento e preservação de trabalhos científicos, inclusive de pesquisas do acervo da Biblioteca da Faculdade de Ilhéus

A implantação do RI, aqui referido, prescinde do apoio incondicional da direção da faculdade de Ilhéus e da sua bibliotecária, assim como também da sua respectiva área de tecnologia da informação, e com essa interação funcional a disposição de um servidor independente para atendimento e demanda tanto no que se refere ao armazenamento quanto aos acessos de discentes, docentes e comunidade em geral, irá automatizar com eficiência e eficácia o acesso à informação em ambiente eminentemente acadêmico.

A aplicabilidade do mencionado projeto consiste na realização de um planejamento das tarefas que deverão ser realizadas e que antecede a implantação do RI, de suma importância para idealização do mesmo.

No contexto do ambiente institucional da Faculdade de Ilhéus, as tarefas a serem consideradas seguirão uma sequência de atos a partir da apresentação dos trabalhos de graduações pelos alunos na conformidade dos parâmetros de normas pertinentes, corroborados, ou melhor dizendo credenciados pelos seus respectivos orientadores. Neste sentido o valor acadêmico do trabalho é reconhecido quer seja pelo seu conteúdo científico, quer seja pelos resultados obtidos no processo da graduação.

Seria importante que o protocolo *online* do trabalho referendado pelo orientador também seja conhecido pelo respectivo colegiado dando assim maior envergadura ao trabalho da instituição como um todo. Depois disso, o trabalho é enviado pelo orientador para a biblioteca no formato de arquivo PDF, acompanhado de um formulário indicativo do título, autor, nome do orientador, resumo, palavras-chave, tipo de documento, ano e curso, quando então se inicia a fase efetiva do repositório, conforme formulário abaixo

FORMULÁRIO INDICATIVO DE DADOS

Título: _____
Autor: _____
Orientador: _____
Resumo _____

Palavras chave: _____
Tipo de documento: _____
Curso: _____
Data: ____/____/____

O formulário acima pode ser modificado no caso de necessidade técnica imposta por algum outro tipo de documento.

Na biblioteca, o trabalho é recebido e encaminhado ao setor técnico da instituição acompanhado do formulário enviado pelo orientador, onde será gerado o catálogo de trabalho através do preenchimento de um formulário eletrônico pertinente ao Sistema de RI, a ser criado.

4 METODOLOGIA

A equipe técnica do RI, responsável pela implantação na Faculdade de Ilhéus, ficou composta de uma bibliotecária e três analistas de sistemas. O referido Projeto de implantação do RI foi previamente pesquisado na literatura pertinente e elaborado para apresentação à instituição com um cronograma de reuniões para o conhecimento da Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenadores de Cursos, e Setor de Tecnologia da Informação - TI. No TI é onde o RI se estabelece com todos os procedimentos necessários à implantação dos dados, configurações, customização, e suporte técnicos indispensáveis.

A escolha do *software* que será adotado para o RI da Faculdade de Ilhéus está sendo objeto de um aprimorado estudo para identificar qual é aquele que oferece eficiência de aplicabilidade para as realidades desta instituição. Quanto à tipologia dos documentos no primeiro momento opta-se pelos trabalhos acadêmicos, devido a imediata necessidade de abertura das informações neste sentido. Um regulamento deve ser instituído com todas as regras a respeito das condições para o recebimento de trabalhos para RI.

Em momento posterior, depois de metuculoso estudo de possibilidades, serão incluídos outros tipos de trabalhos da própria instituição. As informações ordenadas para descrever, identificar, explicar e localizar dados devem ser capazes de facilitar as formas de recuperação e a administração dos recursos informacionais.

CONCLUSÃO

Como uma ferramenta necessária à eficiência e eficácia da informação acadêmica sobre produção científica, o RI precisa ser implantado de imediato na Faculdade de Ilhéus para elevar e ampliar por meio da Internet formas abertas e imediatas de acesso.

O RI a ser implantado será mais um módulo do Sistema Integrado (ERP) da Instituição, especificamente desenvolvido para contemplar o repositório. O *software* utilizado será decidido pelo setor de tecnologia. Quem deve determinar os procedimentos a serem desenvolvidos é o setor da Biblioteca coordenados com a equipe de Tecnologia da Informação (TI), apresentando a relação custo-benefício à direção da Faculdade de Ilhéus, conforme cronograma macro da instituição.

A preservação e acessibilidade dos trabalhos produzidos pela Faculdade de Ilhéus estarão disponibilizados no RI, acompanhando os meios mais modernos praticados no universo acadêmico nacional e internacional.

Com o RI aqui proposto, a Faculdade de Ilhéus estará cumprindo com sua função informacional atualizada para atender a demanda da comunidade acadêmica e a pesquisa de modo geral no âmbito de sua atuação. Implantado o RI, a Faculdade de Ilhéus cumpre assim com o seu papel de promover o conhecimento, com prontidão para informar a todo e em qualquer tempo a produção de trabalhos científicos sob sua custódia de armazenagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. C. V. **Metadados como elementos do processo de catalogação**. 2010. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/alves_rachel.pdf. Acesso em: 10 out. 2020.

BOERES, S. A.; MÁRDERO ARRELANO, M. A. Políticas e estratégias de preservação de documentos digitais. *In*: CINFORM, 6. ; ENCONTRO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2005.

CAMARGO, L. S. de A. de; VIDOTTI, S. A. B. G. Arquitetura da informação para repositórios digitais. *In*: SAYÃO L. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009.

COSTA, S. M. de S.; LEITE, F. C. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. *In*: SAYÃO L. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009.

HILLMANN, D. **Using dublin core**. [S. l.]: DCMI, 2005. Disponível em: <http://dublincore.org/documents/usageguide/> Acesso em: 10 nov. 2020.

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília, DF: IBICT, 2009. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em: 6 out. 2020.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. Software livres para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção. In: SAYÃO, L. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009.

MORVILLE, J.; ROSEVELD, L. **Information architecture for the world wide web**. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2006.

POWELL, A. **Notes about possible technical criteria for evaluating institutional repository (IR) software**. UKOLND. Dec. 2005.

ROSEVELD, E.; MORVILLE, P. **Information architecture for the world wide web**. Sebastopol, CA: O'Reilly, 1998.

SAYÃO, L.; TOUTAIN, L. B.; ROSA, F. G.; MARCONDES, C. H. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009.

SANTOS, M. R.; SOUSA, P. de S. Implantação de repositório institucional no Instituto Federal de Espírito Santo: o caso do campus Venda Nova do Imigrante. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25.; 2013, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: IFES, 2013. Disponível em: <https://www.portal.febab.org.br/anais/article/view/1344> . Acesso em: 8 nov. 2020.

SILVA, V. J. B.; FERREIRA JÚNIOR, J. R. C. **Repositórios institucional do Centro de Biotecnologia da Amazônia**: implementação e apoio às atividades de gestão do conhecimento. 2007.

SENGE, P. M. A. **Quinta disciplina**: arte e prática da organização que aprende. 23. ed. São Paulo: Best Seller, 2008.

VECHIATO, F. L. **Repositório digital como ambiente de inclusão digital e social para usuários idosos**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/vechiato_fl_me_mar.pdf. Acesso em: 12 nov. 2020.

WEBER, C. *et al.* **Projeto para implantação do repositório institucional da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (RIUFSC)**. Florianópolis: UFSC,

2008. Disponível em: [https:// www.repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190786](https://www.repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190786). Acesso em: 20 out. 2020.

ZABOT, J. B. M.; SILVA, L. C. M. da. **Gestão do conhecimento**: aprendizagem e tecnologia construindo a inteligência coletiva. São Paulo: Atlas, 2002.